



## I. Introdução

"Promover o conhecimento para uma sociedade democrática, justa e inclusiva" Missão da Unicamp - (PLANES) 2021-2025

O processo de certificação das unidades e órgãos da Unicamp, alinhado ao planejamento estratégico da universidade, tem como objetivo propor uma contínua revisão das estruturas organizacionais e dos processos de trabalho com foco nas atividades-fim, respeitando o caráter dinâmico da instituição em toda sua diversidade.

O desafio está em alcançar uma estrutura organizacional que combine adequadamente a força de trabalho com a eficiência e eficácia na execução dos processos, dentro da disponibilidade de recursos aportados pela sociedade.

A proposta consiste em observar as estruturas e os processos de trabalho, analisando e dimensionando a força de trabalho em busca de seu melhor funcionamento.

Este documento define, simplificadamente, uma metodologia geral de trabalho para conduzir a Certificação das unidades e órgãos, respeitando seus atributos, através do preenchimento de formulário específico.

Respeitadas as diretrizes gerais, cada unidade ou órgão poderá revisar sua estrutura organizacional (postos de trabalho e estruturas gerenciais) para melhor se adequar às suas atividades.

## II. Critérios para elaboração do projeto de Certificação

Há três critérios gerais que devem nortear a elaboração da proposta de Revisão de Certificação das unidades e órgãos da Unicamp;

- A melhoria de todos os processos administrativos, reduzindo o tempo de tramitação, evitando retrabalho e priorizando a informatização;
- O aperfeiçoamento de recursos humanos e postos gerenciais;
- A valorização do trabalho e do/a servidor/a, concentrando-o em atividades críticas e de relevância.





### III. Requisitos da proposta de Certificação

Os requisitos que a proposta de certificação deve considerar, para facilitar a análise e a tomada de decisão das unidades e órgãos, são os seguintes:

- Descrição dos principais processos de trabalho com a indicação do nível de informatização;
- Descrição dos postos de trabalho e vinculação dos mesmos aos processos de trabalho;
- Descrição dos postos gerenciais e dos principais processos de exclusiva responsabilidade dos gestores;
- Descrição dos perfis dos profissionais que ocupam postos gratificados, com seu respectivo número de subordinados;

### IV. Metodologia para Certificação

#### Etapas para a Revisão da Estrutura Organizacional

## Diagnóstico da arquitetura organizacional

Objetivo desta etapa:

Nivelar o conhecimento com todos os envolvidos no processo de Certificação das unidades e órgãos sobre os elementos da sua arquitetura organizacional.

As alternativas de aperfeiçoamento organizacional podem envolver duas abordagens: ajustes no organograma e implementação de ações efetivas que melhorem o desempenho dos processos e dos profissionais.

Ao final dessa fase, a análise do conhecimento gerado deve proporcionar a identificação das dificuldades enfrentadas pelas unidades e órgãos desde a última certificação, promover a solução dos problemas encontrados e permitir uma modelagem e ajustes da estrutura organizacional.

#### Elementos da Arquitetura Organizacional

#### **Processos**

O mapeamento de processos permite que se obtenha uma visão sistêmica das operações da Organização, abrangendo as ações mais estratégicas e de





tomada de decisão e as ações realizadas no desenvolvimento das diversas atividades das unidades e órgãos.

Identificar os processos de trabalho permite conhecer as competências necessárias das pessoas que irão executar ou que são responsáveis pelas atividades a serem desenvolvidas, e permite dimensionar o volume de trabalho requerido pelo processo.

O foco para essa análise deverá ser dado aos macroprocessos de trabalho, essenciais para a realização de sua estratégia e alcance dos resultados.

Para apoiar a identificação dos processos de cada unidade e órgão, apresentamos as principais tipologias existentes:

- Processos de Gestão (gerenciais): são os processos de governança, de responsabilidade da direção e das instâncias deliberativas da unidade ou órgão.
- Processos Finalísticos: são os processos das atividades-fim, que compreendem as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade.
- Processos de Apoio (aos finalísticos): são os processos que apoiam e estão diretamente ligados aos processos finalísticos (ex: laboratórios, TI, dentre outros);
- Processos Administrativos: são os processos de gestão de recursos humanos, de gestão financeira/orçamentária e de gestão de infraestrutura.

#### Forca de Trabalho e Pessoas

Os postos que compõem a força de trabalho das unidades e órgãos são ocupados por profissionais que atuam na Unicamp. Para a revisão da certificação é importante relacioná-los, identificando as competências necessárias à realização das atividades envolvidas nos processos essenciais.

#### Estrutura e Organograma

Questões para auxiliar a verificação da necessidade de ajustes no organograma:

 Considerando a missão das unidades e órgãos, as estratégias e os documentos adicionais como Planes e Avaliação Institucional, devem-se destacar as questões estratégicas para a organização, analisando as que devem ser tratadas do ponto de vista da estrutura organizacional. Existe alguma indicação de que a questão será melhor atendida se a estrutura organizacional for modificada? Descreva-a claramente.





- Avaliar se os macroprocessos estão alinhados às estratégias das unidades e órgãos.
- Identificar as necessidades de melhoria nos fluxos dos processos, através da eliminação de gargalos, retrabalho e redundâncias, considerando as possibilidades de juntar, reduzir ou eliminar tais processos e de simplificar a estrutura organizacional.
- A linha de autoridade (poder de decisão) está bem clara?
- Existe duplicação ou sobreposição na estrutura gerencial, comprometendo a eficiência dos processos?

As respostas aos pontos acima direcionam a descrição dos processos e o diagnóstico de possíveis problemas na estrutura organizacional atual, orientando ajustes.

#### Revisão da estrutura organizacional

Partindo da identificação e da priorização dos processos que representarão a base da estrutura revista, a unidade/órgão deve, para cada um dos seus processos de trabalho, realizar o exercício de caracterizar cada posição ou posto de trabalho necessário para a execução das atividades envolvidas.

Após a identificação/definição da força de trabalho, especificar jornada, turno, espaços geográficos, volume de trabalho, sazonalidade e competências essenciais.

Deve-se avaliar também se a atividade é parcial, completa ou sequencial para a produção do resultado.

#### Posto de trabalho

O desenho dos postos de trabalho é feito a partir do mapeamento das competências necessárias à consecução dos macroprocessos da unidade/órgão.

Algumas questões básicas se apresentam para dimensionar o quadro:

- Quantas atividades contém dada posição ou posto de trabalho na Unidade, e quão especializada deve ser cada uma delas?
- Em que extensão o conteúdo do trabalho de cada posição deve ser padronizado?
- Que habilidades e conhecimentos devem ser exigidos para cada posição?

Uma vez identificadas os postos de trabalho, as questões que se apresentam são de outra ordem:





- É possível definir indicadores e metas, produtos ou serviços esperados de cada posto?
- É possível agrupar atividades em uma mesma área para aperfeiçoar o processo e/ou diminuir a hierarquia?
- Em que base as posições devem ser agrupadas em áreas?
- Qual o tamanho de cada área; quantos servidores/as devem subordinar-se a um gestor?
- De acordo com as melhorias/informatização dos processos, o quanto foi possível diminuir a demanda individual? Existe possibilidade para mais aperfeiçoamento?

A equipe de trabalho tende a ser mais eficiente se houver:

- Padronização dos processos de trabalho, dos resultados esperados e das habilidades exigidas.
- Autonomia dos profissionais para a realização das atividades.
- Simplificação de processos.

Para facilitar a compreensão e padronização da utilização das funções de representação da Universidade, no Anexo I da Deliberação CONSU-A-16/2019 encontram-se descritas as características das funções.

#### Encaminhamento da proposta

De posse das informações levantadas, uma proposta de recertificação deverá ser encaminhada à PRDU por meio de formulário eletrônico, contendo:

- 1 Introdução resumida com a caracterização e o histórico recente da unidade/órgão, mencionando a sua Missão e a sua Visão.
- 2 Descrição dos efeitos da implementação da última certificação.
- 3 Identificação dos principais macroprocessos.
- 4 Caracterização dos postos de trabalho por processo de trabalho.
- 5 Funcionograma: quadro de pessoal por função, cargo, jornada e turno de trabalho, identificando as vagas não ocupadas (se existirem) e o extra-quadro (por ex., estagiários, bolsistas, colaboradores, profissionais FUNCAMP).
- 6 Apresentação de proposta de melhoria organizacional com as justificativas aplicáveis.
- 7 Proposição do novo Organograma (representação gráfica).
- 8 Carta do dirigente contemplando os principais desafios da gestão e perspectiva de impacto da implementação da proposta de recertificação.





## V - Glossário

Conceitos de Configuração Organizacional

como as organizações se articulam para desenvolver
ividades. Usualmente, são representadas por meio de
gramas. A estrutura depende de fatores situacionais e
inantes, tais como o tipo de atividade e ambiente em
aliza sua missão e visão, estratégia, tecnologia, métodos
cessos de trabalho bem como pessoas, suas
etências e habilidades. Podem ser formal ou informal.
presentação gráfica da estrutura formal da Organização
se percebe a divisão do trabalho, dos processos de
·
o, a departamentalização, a relação superior/
inado, as linhas de autoridade e as linhas de
sabilidades. Explicita os cargos, nomes dos titulares,
o de pessoas e sua relação funcional. Há vários modelos
ruturas: tradicionais simples, burocrático, matricial; e,
os de estruturas modernas: virtual, sem fronteiras e
as de equipes.
tos de atividades sequenciais e logicamente
nadas, que são organizadas com a finalidade de
ir os resultados desejados para a realização da missão
idade e dos seus objetivos estratégicos. Processo é
er fenômeno que caracteriza uma mudança contínua
npo ou qualquer operação ou tratamento contínuo. O
to de processo implica que os acontecimentos e as
es sejam dinâmicos, em evolução, sempre em
ça, contínuos.
detalhado de um processo visando torná-lo o mais
rte possível às necessidades das Unidades e da
ão.
as de resultados em termos de qualidade,
vidade, atendimento, custo do produto ou serviço.
apontar para necessidades diretamente ligadas ao
o organizacional tais como números de pessoas,
ia de treinamento, de coordenação, de tomada de
o ou ainda de sistemas de informações.
to de habilidades e competências apresentadas pole
to de habilidades e competências apresentadas pelo
r, que podem ser ou não compatíveis com as exigidas





Posto de Trabalho	O posto de trabalho corresponde a um papel definido, que comporta instruções e procedimentos (o que fazer, quando fazer e como fazer), e meios (onde fazer, com que fazer), a ser ocupado por um servidor com um perfil bem determinado e definido.
Funcionograma	Gráfico que tem por objetivo demonstrar detalhadamente as principais atividades desempenhadas em cada subestrutura do organograma. É como se pudéssemos abrir cada uma das Unidades representadas no organograma, visualizando como estão compostos em termos de funcionários e quais atividades são desenvolvidas em cada uma delas. Portanto, é um gráfico derivado do organograma. Não há funcionograma se não existir organograma.
Força de Trabalho	A força de trabalho é a capacidade física e intelectual dos trabalhadores para desenvolver uma atividade produtiva, gerar resultados.
Dimensionamento da força de trabalho	Processo metodológico onde se busca determinar a quantidade ideal da força de trabalho a ser aplicada em determinada tarefa, processo de trabalho, departamento ou organização